

# SISTEMATIZAÇÃO DO ESTUDO DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA AMERICANA

TÉSE APRESENTADA AO V CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS

Arquiteto — WLADIMIR ALVES DE SOUZA

Por seus caracteres vitais, a história é o exemplo, sempre fecundo das civilizações que nos antecederam, a ás quais devemos a nossa própria existência.

Vivemos dentro dela em todas as manifestações da nossa vida. A transição impalpável entre o instante lido e o que virá, a convenção que se denomina presente, efetivamente não tem existência real. Só o passado existe, rico de todos os tesouros, opulento de todas as infinitas modalidades da arte.

Na formação profissional do arquiteto, a História da Arquitetura deve ocupar uma função de primeira categoria. Nada mais elucidativo da vida dos povos, das suas paixões, dos seus usos, dos seus vícios, dos seus sofrimentos, do que a arquitetura.

Ha seis mil anos um povo forte e poderoso vivia á margem do Nilo, constituindo uma civilização cuja vitalidade atravessaria seculos. Que resta hoje deste povo de cultivadores, de guerreiros, de escravos, de sacerdotes? Nada mais do que monumentos, estatuas, joias.

Esse exemplo é definitivo, é a demonstração da importância que ocupa a arte nas atividades humanas, e de como ela é reveladora da cultura dos povos.

Sabemos também que a arquitetura, ante eminentemente social, está, conseqüentemente, em estreita dependência da organização eco-

nômica das sociedades, e que a forma arquitetônica, esse volume precioso colocado no espaço estético, se define também por seu significado construtivo.

Conseqüentemente a necessidade de preservar da destruição, de tornar conhecida a produção das arquiteturas passadas, testemunho palpável das civilizações, só se pôde fundar num estudo metódico das condições determinantes do fato arquitetural, nos seus caracteres mesológicos, construtivos e formais.

Essas considerações nos conduzem a examinar a metodologia atualmente adotada no estudo da História da Arquitetura em geral.

A concepção clássica da disciplina, visava a organização de um catalogo de fórnas e elementos arquitetônicos a serem eventualmente utilizados na composição. Dahi se pôde deduzir a importância que ocupava o ensino histórico automatizado, compreendido no sentido de aparelhar o aluno para projetar uma prefeitura no estilo do Renascimento, uma igreja em estilo gótico, uma estação de estrada de ferro, moldada nas termas de Caracalla.

As causas determinantes das grandes obras do passado, os seus fundamentos econômicos, a sua própria função na cultura a que pertenceram, explicados pela anterioridade de outras arquiteturas, e, por sua vez esclarecendo o aparecimento de novas formações plásticas,